



PLANO DE ENSINO

Identificação

Disciplina: Estágio Supervisionado III
Curso: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CRÉDITO/CAMPUS ARAGUAIA
Nível: Graduação
Código: 70400802 Período: 20232 Turma: MAT
Unidade Ofertante: Instituto de Ciências Exatas e da Terra
Carga Horária Teórica: 64 horas Carga Horária Prática: 80 horas Carga Horária Total: 144 horas
Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO
Professor: ADMUR SEVERINO PAMPLONA

Status: Homologado

Ementa

Regência: exercício do magistério, a ser realizado na escola campo.

Justificativa

A disciplina oportuniza ao estudante um primeiro exercício da sua atividade profissional. Nas licenciaturas, o estágio curricular é compreendido como processo de vivência prático-pedagógica que auxilia o futuro professor a compreender como o cotidiano da escola está articulado às diferentes teorias que fundamentam o processo educativo. Em vista disto, este é um componente curricular obrigatório e fundamental para a formação docente, como previsto na Resolução CNE/CP nº 2/2002 e na Resolução CNE/CP nº 2/2015.

Objetivo Geral

Consolidar a relação teórica e prática, possibilitar novos olhares acerca da futura profissão e levar o licenciando a perceber e a pesquisar as dificuldades de ensino e de aprendizagem de matemática da educação básica, bem como aplicar projetos de intervenção.

Objetivos Específicos

*Complementar a formação acadêmica por meio da aplicação, cotejamento e avaliação dos conhecimentos adquiridos no curso face à realidade e às circunstâncias didático-pedagógicas ocorrentes em Instituições de Ensino de nível Fundamental e Médio; * Possibilitar a vivência de situações práticas que oportunizem o questionamento de posições teóricas, tanto em relação ao conteúdo quanto em relação à sociedade; * Ensejar maior contato com a realidade da profissão, propiciando a oportunidade de fazer uma síntese de formação profissional e realizando um conjunto de experiências e de reflexões acerca dessa realidade. * Aperfeiçoar atitudes profissionais e humanísticas, de relacionamento sociocultural e oferecer oportunidade de integrar ao ambientes de trabalho do profissional da educação. * Despertar a percepção/entendimento da sala de aula como espaço educativo em que ensino, pesquisa e extensão não devem ocorrer de maneira dissociada.

Conteúdo Programático

Tópico / Subtópico

➡ EXTENSÃO: propor e participar de ações que, em articulação com a pesquisa, contribuam para a prática do professor de matemática no sentido da melhoria da aprendizagem matemática na Educação Básica.

➡ PESQUISA: estudo, reflexão sobre problemas relacionados ao fazer docente, e às situações de ensinar e de aprender, dentre outras que afetam o cotidiano escolar e/ou a Educação Matemática de modo geral, bem como a proposição de soluções expressos por meio de artigo científico.

Tópico / Subtópico

➔ **ENSINO** - Regência em sala de aula no ensino fundamental e no médio, entendida como desenvolvimento teórico e prático de unidades de ensino acompanhado de avaliação da aprendizagem.

Metodologia

No eixo "Ensino", os estagiários deverão desenvolver as atividades inerentes à docência de matemática na educação básica, tais como: planejamento e execução de aulas, preparação de materiais didáticos, aplicação de atividades avaliativas, participação em reuniões entre professores e/ou entre esses e pais de estudantes, dentre outras. Como forma de obter a aprendizagem relativa ao tópico "Extensão", os estudantes deverão planejar e oferecer oficinas, minicursos, gincana e/ou apoio pedagógico, dentre outras atividades voltadas para estudantes do Ensino Fundamental e para Estudantes do Ensino Médio que estão previstas no Regulamento de estágio do curso. Na "Pesquisa", os estudantes estagiários deverão participar de atividades tais como: elaboração de projetos de pesquisa, constituição de aporte teórico, coleta e análise de dados, produção de artigo e socialização de conhecimentos. De modo geral, a metodologia da disciplina será a Resolução de Problemas, compreendendo, inclusive, a elaboração e apresentação de materiais didáticos digitais e atividades que permitam avaliação e a adoção de múltiplas estratégias de ensino, aprendizagem e comunicação.

Avaliação

A avaliação será formativa¹ e contínua e ocorrerá a partir do uso dos seguintes instrumentos: a. Planejamento das atividades da regência e relatório reflexivo das aulas ministradas; b. Projeto de pesquisa e artigo resultante da investigação; c. Projeto(s) de extensão e relatório(s) da execução das atividades; d. Socialização e discussão das vivências em sala de aula da educação básica, das atividades de extensão e do processo de produção dos resultados das pesquisas; e. Avaliação dos professores supervisores; Segundo Luckesi (2000) são três os momentos avaliativos e para cada um deles temos um instrumento de avaliação e critérios específico: 1) Avaliação diagnóstica - se dá no início do processo ensino-aprendizagem e tem como objetivo conhecer os estudantes. 2) Avaliação formativa - se dá no meio/durante o processo ensino-aprendizagem e tem como objetivo auxiliar o estudante a alcançar os objetivos. 3) Avaliação somativa - se dá no final do processo ensino-aprendizagem com o objetivo de atribuir um escore de aproveitamento durante o processo. (LUCKESI, Cipriano Carlos. Maneiras de avaliar a aprendizagem. Pátio. São Paulo, ano 3. n° 12. p. 7 -11, 2000) f. Autoavaliação do estagiário. 1 - Outros instrumentos avaliativos complementares poderão ser adotados. As tarefas deverão ser enviadas à professora pelo AVA ou por e-mail, segundo o calendário acordado entre esta e os estudantes. Posteriormente, os trabalhos resultantes comporão o Relatório Final da disciplina. O Relatório Final do Estágio será composto pelos relatórios finais de Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3, além de demais elementos que caracterizam o trabalho acadêmico monográfico. O Relatório Final do Estágio deverá ser capaz de demonstrar a capacidade do estagiário de observar e identificar problemas, apreciar, opinar, julgar e apresentar soluções para os mesmos e analisar os suportes pedagógicos que sustentam/expressam a fundamentação das ações. Será aprovado o estudante que, tendo entregado o Relatório Final do Estágio comprobatório do cumprimento das atividades, obtiver média final igual ou maior a 5,00. As disposições sobre a avaliação na disciplina seguem as determinações da Resolução CONSEPE 063/2018 e do Regulamento de Estágio do Curso.

Bibliografia

Básica

| Referência | Existe na Biblioteca |
|---|----------------------|
| FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996. | ✓ |
| MOREIRA, Plínio Cavalcanti; DAVID, Maria Manuela M.S. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Tendências em Educação Matemática, 11). | ✓ |
| FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996. | ✓ |
| MOREIRA, Plínio Cavalcanti; DAVID, Maria Manuela M.S. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Tendências em Educação Matemática, 11). | ✓ |

Complementar

| Referência | Existe na Biblioteca |
|--|----------------------|
| CEDRO, Wellington Lima. O estágio supervisionado na formação do professor de matemática: refletindo sobre as experiências. Olhares, Guarulhos, v. 1, n1, p. 284-302, maio 2013. Disponível em http://www.olhares.unifesp.br/index.php/olhares/article/viewFile/44/8 | ✓ |
| FIORENTINI, D.; CASTRO, F. Tornando-se professor de matemática: o caso de Allan em prática de ensino e estágio supervisionado. In: FIORENTINI, D. Formação de professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003. | ✓ |
| MEDEIROS, C. M. Estágio supervisionado: uma influência na constituição dos saberes e do professor de Matemática na formação inicial. 2010. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas). Universidade Federal do Pará. Belém. Disponível em http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/2662/1/Dissertacao_EstagioSupervisionadoInfluencia.pdf Acesso em 18/02/2017. | ✓ |

| Referência | Existe na Biblioteca |
|--|----------------------|
| SAMPAIO, Fausto Arnaud. De aluno a professor: a redescoberta da escola p.51-54. Zetetiké: Revista de Educação Matemática, Campinas, SP, v. 1, n. 1, dez. 2009. Disponível em http://ojs.fe.unicamp.br/ged/zetetike/article/view/2614 Acesso em 18/02/2017. | ✓ |
| PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004. | ✓ |
| CEDRO, Wellington Lima. O estágio supervisionado na formação do professor de matemática: refletindo sobre as experiências. Olh@res, Guarulhos, v. 1, n1, p. 284-302, maio 2013. Disponível em http://www.olhares.unifesp.br/index.php/olhares/article/viewFile/44/8 | ✓ |
| FIORENTINI, D.; CASTRO, F. Tornando-se professor de matemática: o caso de Allan em prática de ensino e estágio supervisionado. In: FIORENTINI, D. Formação de professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003. | ✓ |
| MEDEIROS, C. M. Estágio supervisionado: uma influência na constituição dos saberes e do professor de Matemática na formação inicial. 2010. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas). Universidade Federal do Pará. Belém. Disponível em http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/2662/1/Dissertacao_EstagioSupervisionadoInfluencia.pdf Acesso em 18/02/2017. | ✓ |
| SAMPAIO, Fausto Arnaud. De aluno a professor: a redescoberta da escola p.51-54. Zetetiké: Revista de Educação Matemática, Campinas, SP, v. 1, n. 1, dez. 2009. Disponível em http://ojs.fe.unicamp.br/ged/zetetike/article/view/2614 Acesso em 18/02/2017. | ✓ |
| PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004. | ✓ |

Informações Adicionais

Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em ____/____/____.

_____, ____/____/____.

Coordenador(a) do Curso



Documento autenticado eletronicamente por **ANDREY BARBOSA GUIMARAES, Coordenador(a) de Ensino de Graduação em Matemática do ICET / CUA**, em 01/08/2024, às 14:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#), a partir de cópia autenticada administrativamente.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7035688** e o código CRC **31DEEAF8**.
